

Comitê da Área de Tecnologia da Informação **Ata da Trigésima Reunião Ordinária do CATI**

Data: 07 de novembro de 2006

Horário: 10:00h às 17:00h

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia, Sala dos Conselhos, Brasília/DF

I. Presentes (Anexo I)

I.1. Membros do Comitê

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

Augusto Cesar Gadelha Vieira, Secretário Executivo do CATI

Henrique de Oliveira Miguel, suplente

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC

Nilton Sacenco Kornijezuk, suplente

Ministério das Comunicações – MC

Roberto Pinto Martins, titular

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho, titular

Paulo Roberto Tosta, suplente

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – BNDES

Carlos Henrique Cabral Duarte, titular

Setor Empresarial

Ricardo Fábio Battaglia (ABINEE), primeiro titular

Anderson Jorge de Souza Filho (ABINEE), primeiro suplente

José Carlos De Luca (ASSESPRO), segundo titular

Alexandre José Beltrão Moura (SOFTEX), segundo suplente

Comunidade Científica

Carlos José Pereira de Lucena (PUC-RJ), segundo titular

I.2. Equipe Técnica e Convidados

Adalberto Afonso Barbosa – MCT/SEPIN

Alisson Alexandre Araújo – MCT/ASCOF

Antenor Cesar Vanderlei Corrêa – MCT/SEPIN

Célia Joseli do Nascimento – MCT/SEPIN

Hamilton José Mendes da Silva – MCT/SEPIN

Jackson Maia – CNPq

Marylin Peixoto da Silva Nogueira – MCT/SEPIN

Paulo Müller – CNPq

Ricardo Kurtz – ASSESPRO

Rogério Santana dos Santos – MPOG

Sérgio de Oliveira Barcellos – MCT/SEPIN

Tânia de Magalhães Tinoco – BNDES

Virgílio Augusto Fernandes de Almeida – UFMG

II. Proposta de Pauta da Reunião (Anexo II)

III. Lista de material entregue (Anexo III)

IV. Andamento da reunião

1. Apreciada e aprovada a ata da reunião anterior, **Célia Joseli do Nascimento** prestou informações quanto ao *Segundo Ciclo de Credenciamento de instituições de ensino e pesquisa* (Anexo IV). Apresentou, em seguida, Nota Técnica (Anexo V) referente ao recurso administrativo apresentado pelo Instituto OMNIS, face à não aprovação de seu pleito de credenciamento na reunião anterior do Comitê. **José Carlos De Luca** propôs que o CATI discutisse o recurso administrativo posteriormente, visto que estavam tomando conhecimento naquele momento. **Augusto Cesar Gadelha Vieira** sugeriu que, com prazo de 20 dias, houvesse uma votação eletrônica sobre o recurso.
2. **Henrique de Oliveira Miguel** fez a apresentação *Programa CI-Brasil: atividades realizadas e proposta de Resolução sobre a unidade de gestão do Programa* (Anexo VI). **Augusto Cesar Gadelha Vieira** acrescentou que, no acordo feito, havia a perspectiva de inclusão de cinco novos Design Centers e que estava sendo iniciado um programa de treinamento de recursos humanos, no âmbito do qual as empresas estavam se comprometendo não apenas a preparar os cursos como também a absorver parte dos alunos treinados nos Design Centers. **Carlos Henrique Cabral Duarte** disse reconhecer que a FACTI e o CenPRA tinham conhecimento técnico sobre o assunto, o que qualificava essa Fundação para ser unidade de gestão do Programa. Perguntou, no entanto, se pelo fato de ser beneficiária do CI-Brasil, não poderia haver algum tipo de conflito de interesses. **Henrique de Oliveira Miguel** esclareceu que a instituição beneficiária do CI-Brasil era o CenPRA e não a FACTI, apesar do vínculo existente, ressaltando que a FACTI somente atuaria sob demanda da comissão de coordenação do programa. O CATI aprovou a indicação da FACTI como unidade gestora do Programa CI-Brasil, autorizando a publicação da Resolução proposta.
3. **Antenor Cesar Vanderlei Corrêa** fez as apresentações *Termo de Referência do Programa SOFTEX* (Anexo VII) e *Inspeção Técnica ao Núcleo Softex de Salvador* (Anexo VIII). **Carlos José Pereira de Lucena** disse considerar que o valor pago pelo projeto desenvolvido pelo Núcleo Softex de Salvador foi elevado, considerando que os maiores projetos acadêmicos já aprovados pelo CATI, no âmbito do PD&I-TI – Grupos de Excelência, com uma taxa de concorrência altíssima e com metas anuais de formação de dezenas de mestres e doutores, tinham uma previsão máxima de R\$ 500 mil por ano. Salientou que não havia como voltar atrás na decisão, mas que seria necessário, doravante, haver maior controle do orçamento e no acompanhamento dos resultados intermediários dos projetos apoiados. **José Carlos De Luca** reforçou sua proposta anterior de que os produtos gerados pelo projeto fossem disponibilizados para domínio público. **Antenor Cesar Vanderlei Corrêa** disse que a SEPIN havia diagnosticado problemas no controle desse projeto, mas que já havia incorporado as soluções a seus procedimentos internos de controle de recursos. **Augusto Cesar Gadelha Vieira** pediu que o tema fosse considerado como analisado pelo CATI.
4. **Augusto César Gadelha Vieira** transmitiu o interesse demonstrado pelo Ministro Sérgio Rezende pelo Programa de Formação de Capital Humano em Software. Informou que, no âmbito dessa iniciativa, havia proposta de realização de dois projetos piloto, envolvendo duas entidades representativas do setor empresarial - a Brasscom e o Instituto Brasileiro de Convergência Digital – IBCD, cujos termos de referência estavam praticamente concluídos. **Carlos José Pereira de Lucena** sugeriu que, no programa, constassem atividades para atração de estudantes do ensino

médio para a área de desenvolvimento de software, que era uma área com alta demanda de profissionais pelo mercado. **José Carlos de Luca** disse considerar muito positiva a sinalização do Ministro, principalmente em um momento de possível mudança de gestão, o que poderia assinalar um tipo de comprometimento de Estado e também gerar mais visibilidade e mobilização em torno do projeto. Ressaltou que, no entanto, deveria haver cuidado para não ficar a impressão de um projeto voltado apenas para as grandes empresas. Com relação à formação de estudantes do nível médio, sugeriu o aproveitamento da estrutura dos CEFET, com definição de um currículo mínimo. Apontou também a necessidade de contatos com a Receita Federal para tentar estabelecer uma estratégia, talvez por meio de renúncia fiscal, para incentivar as empresas que formarem profissionais com determinados perfis. **Carlos Henrique Cabral Duarte** solicitou que o projeto do IBCD também possa ser apreciado pelo CATI.

5. **Sérgio de Oliveira Barcellos** e **Carlos Henrique Cabral Duarte** fizeram a apresentação *Projeto Cidadão Conectado* (Anexo IX). **Carlos José Pereira de Lucena** disse que a configuração dos computadores abarcados por esse Programa não era uma tarefa trivial, porque envolve o problema da evolução rápida das tecnologias componentes, precisa-se conjugar menor custo, maior valor para o usuário e o maior tempo útil possível das tecnologias componentes. Nesse sentido, disse que deveria haver um estudo mais rigoroso para estabelecer configurações básicas mínimas e adaptáveis, para evitar que fossem postos no mercado uma grande quantidade de “elefantes brancos” (tecnologias que se tornam rapidamente obsoletas). **Anderson Jorge de Souza Filho** disse que havia alguns requisitos mínimos que a indústria deveria atender, mas que se estava conseguindo atualizar as configurações de acordo com o avanço no desenvolvimento de certos componentes. **Paulo Roberto Tosta** disse que a deveria haver a preocupação de focar a tecnologia para as classes C, D e E e que, nesse sentido, deveria haver um esforço para multiplicar, no mínimo, por 10 a venda de computadores para essas camadas da população. **José Carlos de Luca** disse que, além do problema da falta de divulgação do programa, havia também o fato de que grande parte das pessoas dessas classes eram analfabetos digitais e que, para que o Programa fosse efetivo, seria necessário enfrentar essa questão, por exemplo, por meio de Programas de Inclusão Digital.
6. **Vírgilio Augusto Fernandes de Almeida** fez a apresentação *Grandes Desafios de Pesquisa em Computação no Brasil* (Anexo X). **Carlos José Pereira de Lucena** disse que esses desafios seriam ainda bastante discutidos, principalmente pela comunidade científica, antes de poderem se transformar em editais e projetos específicos.
7. **Rogério Santanna dos Santos** fez a apresentação *Compras Governamentais e Incentivos de Apoio ao Setor de TI* (Anexo XI). **José Carlos de Luca** disse que, na presente reunião, tinha havido uma série de boas novas especialmente sobre a área de software e que desejava que o governo continuasse investindo nessas idéias, assim como a iniciativa privada teria o maior prazer em continuar. **Nilton Sacenco Kornijezuk** perguntou se se estava pensando em alguma experiência de como induzir o poder de compra do setor privado em prol de uma política industrial ou política científica e tecnológica. **Ricardo Fábio Battaglia** disse que, no setor privado, já estava à disposição parte dessa informação, por exemplo, via SEBRAE, mas que se poderia ter, adicionalmente, uma espécie de ranking identificando os pagadores em termos de prazo e cumprimento de compromissos.
8. **Roberto Pinto Martins** fez a apresentação *TV Digital* (Anexo XII). **Henrique de Oliveira Miguel** sugeriu que, para as próximas reuniões do CATI, fossem agendadas apresentações sobre TV Digital feitas por BNDES, FINEP e outras instituições envolvidas, quando se poderia, com mais tempo, aprofundar a discussão sobre o tema.

9. Na sequência, **Célia Joseli do Nascimento** fez o informe sobre o *Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia – Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – Evolução dos depósitos até 03 de novembro de 2006* (Anexo XIII).
10. **Janaína Prevot** e **Paulo Müller** apresentaram o *Balanço da Execução Físico-Financeira do CT-Info em 2006* (Anexos XIV e XV). **Henrique de Oliveira Miguel** pediu que ficasse registrado em ata que o CATI havia aprovado, em votação eletrônica, a transferência de R\$ 673.000,00 (seiscentos e setenta e três mil reais), em recursos de 2006, oriundos das ações *Modernização da Infra-estrutura Tecnológica das Instituições de Ensino e Pesquisa* e PROSET/CT-Info/MCT/CNPq nº 025/2005, para o pagamento de bolsas do Programa CI-Brasil, tendo já solicitado à FINEP a viabilização dessa operação. **Henrique de Oliveira Miguel** solicitou que, na primeira reunião de 2007, se possível, as agências FINEP e CNPq apresentassem os dados sobre a execução em 2006 e demandas sobre necessidade de alocação de novos recursos para continuidade de projetos em curso.
11. Em seguida, **Célia Joseli do Nascimento** apresentou os quadros relativos à *Proposta Orçamentária para o CT-Info – 2007* (Anexo XVI).
12. Por fim, **Henrique de Oliveira Miguel** agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

De acordo,

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC

Ministério das Comunicações – MC

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Setor Empresarial

Setor Empresarial

Comunidade Científica